# O PROBLEMA DO FLUXO MÁXIMO

Universidade Federal de Sergipe
Programa de Pós Graduação em Ciência da Computação
Projeto e Análise de Algoritmos

Prof. Dr. Leonardo Nogueira Matos

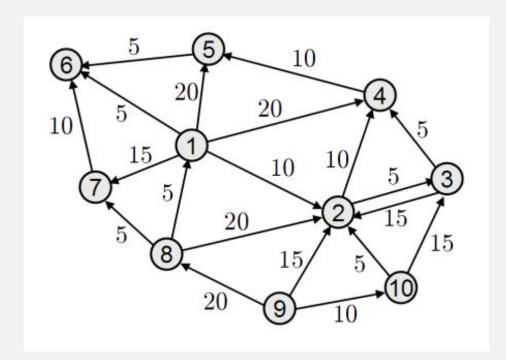
Discentes:

Luiz Carlos da Conceição Júnior Márcio da Silva Alves

### ÍNDICE

- Introdução;
- O algoritmo de Ford-Fulkerson;
- Código-fonte;
- Conclusão.

## INTRODUÇÃO



O problema do fluxo máximo consiste em encontrar o maior fluxo possível de um nó de origem até um nó de destino em um grafo direcionado, considerando que cada aresta tem uma capacidade, ou seja, o máximo que pode passar por ela.

## INTRODUÇÃO

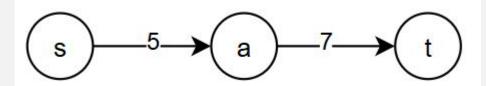
- Imagine uma rede de computadores onde cada cabo suporta no máximo 100 mbps.
- Qual seria a melhor forma de transmitir todos os dados de forma eficiente, utilizando todos os caminhos possíveis, sem ultrapassar a capacidade?

- O algoritmo de Ford-Fulkerson é o método mais comum de se resolver o problema do fluxo máximo.
- Cada iteração começa com um fluxo f que respeita a capacidade das arestas.
- A primeira iteração começa com o fluxo nulo.
- O processo iterativo consiste no seguinte: enquanto existe pseudocaminho aumentador,
  - l. encontre um pseudocaminho aumentador *P*,
  - 2. calcule a capacidade residual  $\delta$  de P,
  - 3. envie  $\delta$  unidades de fluxo ao longo de P (e atualize f).

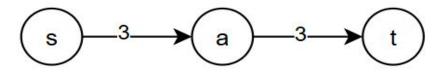
#### Conceitos:

- Pseudocaminho:
  - Sequência de vértices onde, para cada par v w, ou v-w é um arco, ou w-v é um arco.
- Pseudocaminho aumentante:
  - Vai do vértice inicial ao final do grafo;
  - Nenhum arco direto está cheio;
  - Nenhum arco reverso está vazio.

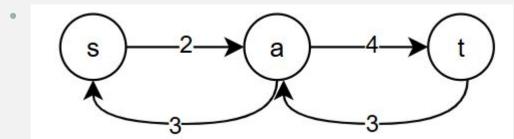
• Grafo capacitado G



• Grafo de fluxo G<sup>F</sup>



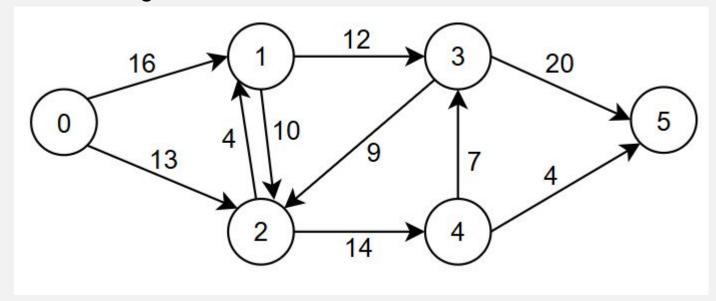
• Grafo residual G<sup>R</sup>



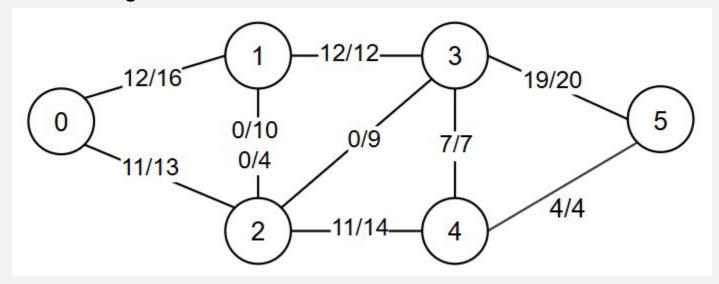
- A aplicação prática do algoritmo é o Edmonds-Karp, que utiliza busca em largura para definir o caminho aumentador.
- Enquanto esse caminho existir, descobre-se seu fluxo, atualiza as capacidades restantes das arestas, e soma esse fluxo a uma variável que guardará o fluxo total.
- No fim, retorna-se essa variável, que é o fluxo máximo.

- Complexidade de Ford-Fulkerson e Edmonds-Karp
- Ford-Fulkerson : O(M.|E|) número de iterações vezes o número de arestas
- Edmonds-Karp :  $O(|E|^2|V|)$  quadrado do número de arestas vezes o número de vértices

#### Grafo do código fonte abaixo:



#### Grafo do código fonte abaixo:



### CÓDIGO-FONTE

• Busca em largura:

```
from collections import deque

def bfs(residual, origem, destino, caminho):
    visitado = [False] * len(residual)
    fila = deque([origem])
    visitado[origem] = True

while fila:
    u = fila.popleft()
    for v, capacidade in enumerate(residual[u]):
        if not visitado[v] and capacidade > 0:
            visitado[v] = True
            caminho[v] = u
            if v == destino:
                return True
            fila.append(v)
    return False
```

### CÓDIGO-FONTE

• Edmonds-Karp:

```
def edmonds_karp(grafo, origem, destino):
    n = len(grafo)
    residual = [linha[:] for linha in grafo]
    caminho = [-1] * n
    fluxo_maximo = 0
    while bfs(residual, origem, destino, caminho):
        fluxo = float("inf")
        v = destino
        while v != origem:
            u = caminho[v]
            fluxo = min(fluxo, residual[u][v])
           v = caminho[v]
       v = destino
        while v != origem:
            u = caminho[v]
            residual[u][v] -= fluxo
            residual[v][u] += fluxo
           v = caminho[v]
        fluxo_maximo += fluxo
    return fluxo_maximo
```

### CÓDIGO-FONTE

Função principal:

```
grafo = [
     [0, 16, 13, 0, 0, 0],
     [0, 0, 10, 12, 0, 0],
     [0, 4, 0, 0, 14, 0],
     [0, 0, 9, 0, 0, 20],
     [0, 0, 0, 0, 0],
     [0, 0, 0, 0, 0],
]
origem = 0
destino = 5
print("Fluxo máximo:", edmonds_karp(grafo, origem, destino))
```

#### LINK DO GIT

Segue link do git para visualização

https://github.com/MarcioUfs/UFS-PROCC-PAA-PROBLEMA-DO-FLUXO-MAXIMO